

Projeto de Voto de Pesar N.º 241/XIV/1.^a

Pela violência racista e assassinato de George Floyd

As imagens de um polícia com as mãos nos bolsos, o joelho sobre o pescoço de um cidadão negro, cortando-lhe a respiração, com a face deste junto ao chão, imobilizado e algemado, são chocantes e profundamente desrespeitadoras da vida humana. São, contudo, imagens que mostram a banalização da violência sobre os corpos negros. Tratava-se, neste caso, do cidadão norte-americano George Floyd, acusado de ter usado dinheiro contrafeito.

Floyd morreu por asfixia, somando-se à quantidade de pessoas negras nos EUA que são assassinadas às mãos de forças policiais fazendo do “I can’t breathe” (não consigo respirar - em tradução própria) a revolta global contra o racismo e a brutalidade policial pelos movimentos dos direitos civis, não só na América do Norte mas também em toda a parte.

O assassinato de George Floyd deixa-nos a todas e a todos com a consciência de que a luta contra o racismo, a xenofobia e todas as formas de discriminação carecem de apoio institucional e são dos grandes desafios do século XXI. A luta contra o racismo é também a luta por uma melhor e mais consolidada democracia em tempos de neofascismo e de militarização crescente, sexismo e nacionalismo.

Portugal não está imune à violência racista e os casos recentes e mais mediáticos provam que o racismo continua normalizado e é preciso lutar contra a impunidade, contrariando o legado lusotropicalista e a matriz colonial que tendem a recusar a existência de racismo estrutural.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua consternação e o seu pesar pelo assassinato de George Floyd e compromete-se a lutar contra a violência racista e contra a impunidade dos crimes motivados pelo racismo.

Palácio de São Bento, 03 de junho de 2020

Joacine Katar Moreira